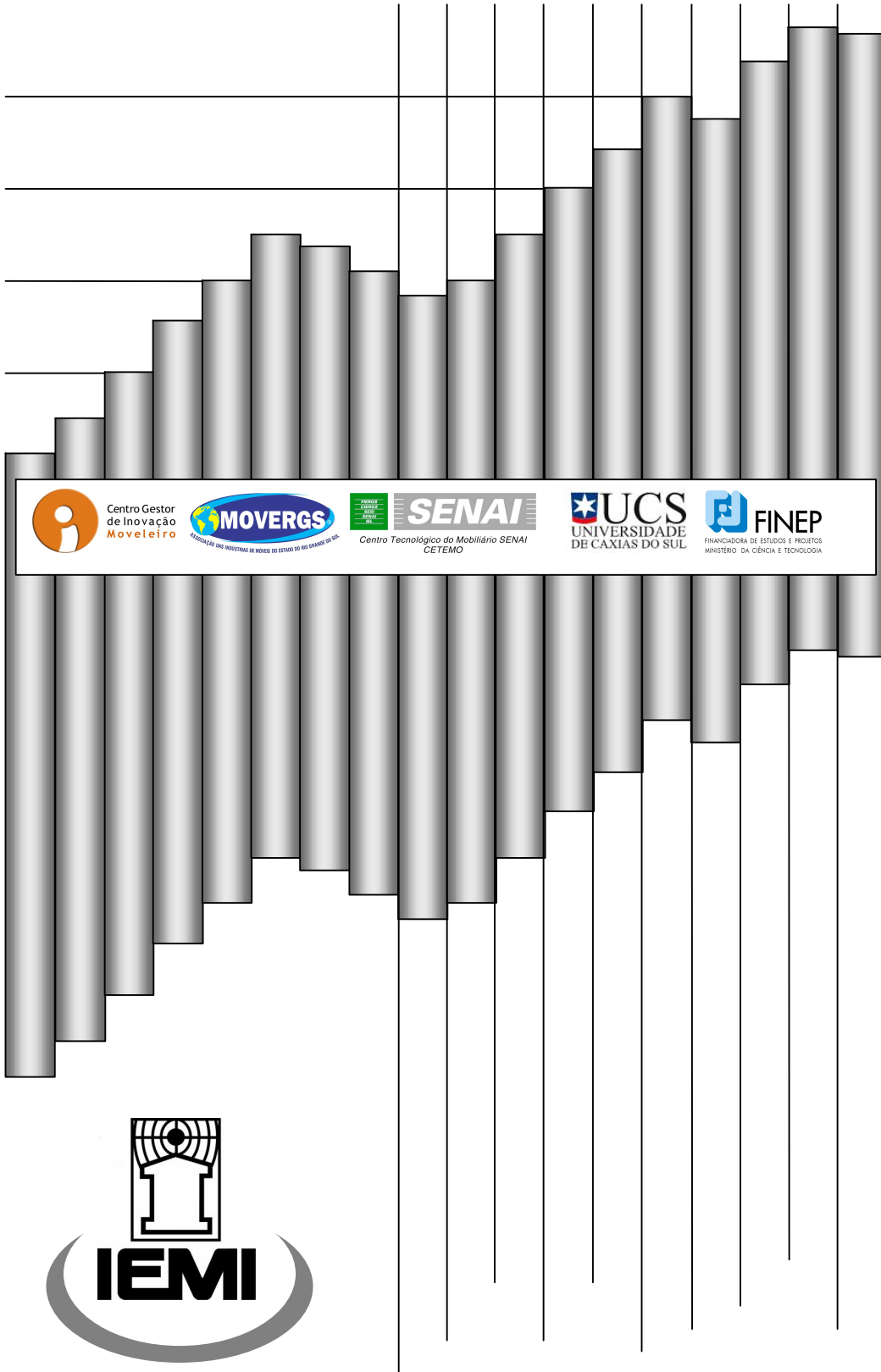


# 2006

## Setembro

03



# Conjuntura e Comércio Externo

# MÓVEIS

## ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES .....	pg.03
I. CONJUNTURA	
1. Evolução da produção física .....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado.....	pg. 04
3. Gráficos comparativos da produção física .....	pg. 04
4. Gráficos comparativos do pessoal ocupado.....	pg. 05
II. COMÉRCIO EXTERNO	
1. Balança comercial .....	pg 05
1.1. Exportações .....	pg.05
1.2. Importações .....	pg.06
1.3. Saldos .....	pg.06
1.4. Gráficos da evolução em toneladas .....	pg.06
1.5. Gráficos da evolução em valores .....	pg.07
2. Parceiros comerciais .....	pg.07
2.1. Países de origem e destino .....	pg.07
2.1.1. Destino das exportações .....	pg.08
2.1.2. Origem das importações.....	pg.08
2.2. Blocos Econômicos .....	pg.08
2.2.1. Exportações .....	pg.09
2.2.2. Importações .....	pg.09
3. Participação dos estados .....	pg.10
3.1. Principais estados exportadores .....	pg.10
3.2. Principais estados importadores .....	pg.10
4. Máquinas e equipamentos .....	pg.11
4.1. Importações .....	pg.11
4.2. Origem das importações .....	pg.11
5. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg.12
5.1. Exportações por produto.....	pg.12
5.2. Importações por produto .....	pg.13
6. Legislação / informação .....	pg.14
6.1. Portal do exportador.....	pg.14
6.2. Adesão da Venezuela ao Mercosul .....	pg.15



## **CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS**

### **NOTAS PRELIMINARES**

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção e pessoal ocupado no setor, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, máquinas e equipamentos utilizados no setor.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física e do pessoal ocupado, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino, a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os assinantes poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br), [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br). As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física e do pessoal ocupado (formal e/ou informal) na Indústria de Móveis.

#### 1. Evolução da Produção Física (Agosto de 2006)

O índice da evolução da produção física do setor de móveis voltou a apresentar retração em julho, com queda de 3,8%. Entretanto, no ano, até julho, e também nos últimos 12 meses, as variações são positivas em 2,5% e 0,9% respectivamente.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últim.12 meses <sup>(4)</sup>
. Móveis	112,97	+17,3%	+4,2%	+2,6%

Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) agosto06 /julho 06;

(3) janeiro-agosto 06 / janeiro-agosto 05;

(4) setembro 05-agosto06 /setembro 04-agosto 05

#### 2. Evolução do Pessoal Ocupado (Agosto de 2006)

O pessoal ocupado (formal e informal), no mês de julho de 2006 também apresentou redução de 0,6%. Todavia, no ano, até julho mostra aumento de 3,2%, mas nos últimos 12 meses houve retração de 3,1%. Com relação ao pessoal ocupado na indústria, o IBGE não tem um item específico para o setor de “móveis” e sim para “madeira” e os índices e suas variações aqui utilizados se referem a esse segmento.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	77,45	-0,6%	+2,7%	-1,9%

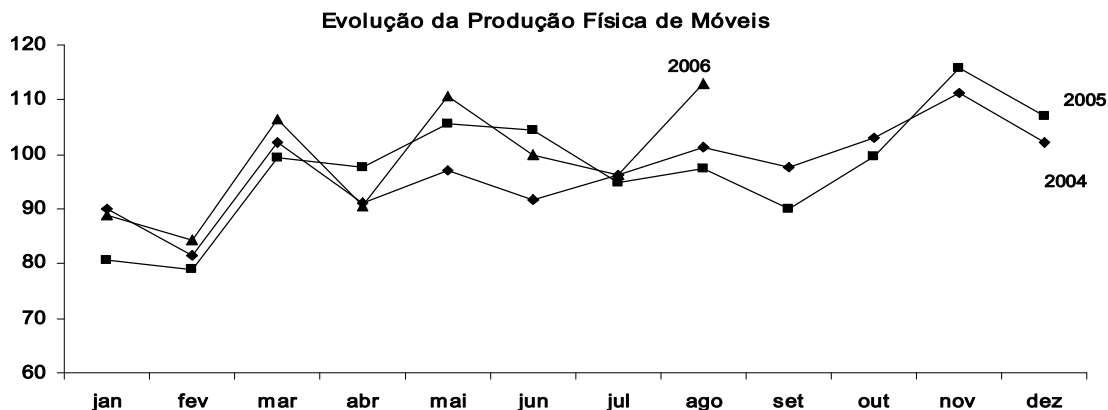
Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

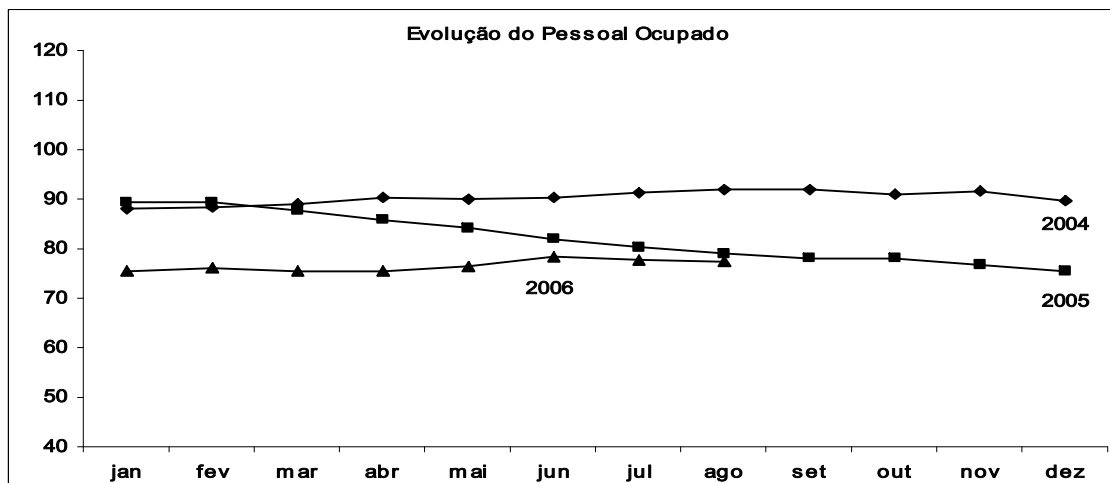
(2) agosto 06/julho 06;

(3) agosto 06/dezembro 05;

(4) agosto 06/agosto 05.



## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS



## II. COMÉRCIO EXTERNO

### 1. Balança Comercial

As exportações de móveis em setembro deste ano chegaram a US\$ 84 milhões e as importações a US\$ 18 milhões, gerando um saldo positivo de US\$ 66 milhões.

De janeiro a setembro as exportações somaram US\$ 706 milhões e as importações US\$ 146 milhões. Com isso, o superávit do setor moveleiro, até setembro do corrente ano já é de US\$ 560 milhões.

Os móveis de madeira participaram com 68% das exportações e apenas 2% das importações, mas geraram 85% do saldo positivo da balança comercial do setor.

No item **5 - Detalhamento**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, de janeiro a setembro de 2004, 2005 e 2006, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios.

#### 1.1. Exportações

Linhas de produtos	Janeiro/Setembro 2004		Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	32.879	132.317	36.131	158.636	29.819	156.948
Móveis de metal	6.601	10.588	6.445	13.673	4.992	11.980
Móveis de madeira	338.369	498.820	320.551	537.993	279.272	480.326
Outros móveis	1.319	3.500	961	2.954	846	2.877
Partes	26.875	40.147	24.624	44.240	23.390	44.830
Colchões	1.204	4.747	1.341	6.576	1.729	9.195
<b>Total (1)</b>	<b>407.246</b>	<b>690.119</b>	<b>390.052</b>	<b>764.073</b>	<b>340.047</b>	<b>706.157</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9494 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 1.2. Importações

Linhas de produtos	Janeiro/Setembro 2004		Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	16.146	96.386	17.950	105.342	19.273	119.837
Móveis de metal	997	2.705	1.271	4.092	2.305	6.596
Móveis de madeira	519	1.108	675	2.427	726	2.984
Outros móveis	481	752	661	1.269	1.304	7.736
Partes	771	2.054	796	2.804	475	2.500
Colchões	760	2.084	1.000	3.531	1.736	6.368
<b>Total (1)</b>	<b>19.674</b>	<b>105.091</b>	<b>22.354</b>	<b>119.466</b>	<b>25.820</b>	<b>146.022</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9494 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

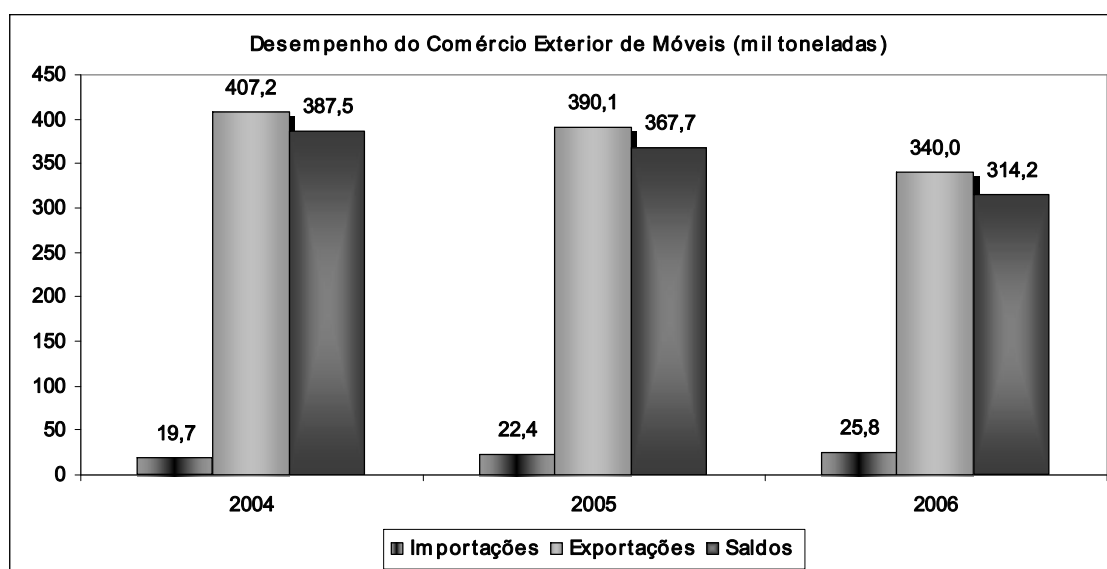
### 1.3. Saldos (exportação - importação)

Linhas de produtos	Janeiro/Setembro 2004		Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	16.733	35.930	18.181	53.293	10.546	37.111
Móveis de metal	5.604	7.882	5.174	9.581	2.687	5.384
Móveis de madeira	337.850	497.712	319.876	535.566	278.546	477.341
Outros móveis	837	2.747	300	1.685	-459	-4.859
Partes	26.104	38.093	23.827	41.436	22.915	42.330
Colchões	444	2.663	341	3.045	-7	2.827
<b>Total (1)</b>	<b>387.573</b>	<b>585.028</b>	<b>367.699</b>	<b>644.607</b>	<b>314.227</b>	<b>560.134</b>

Fonte: SECEX/IEMI

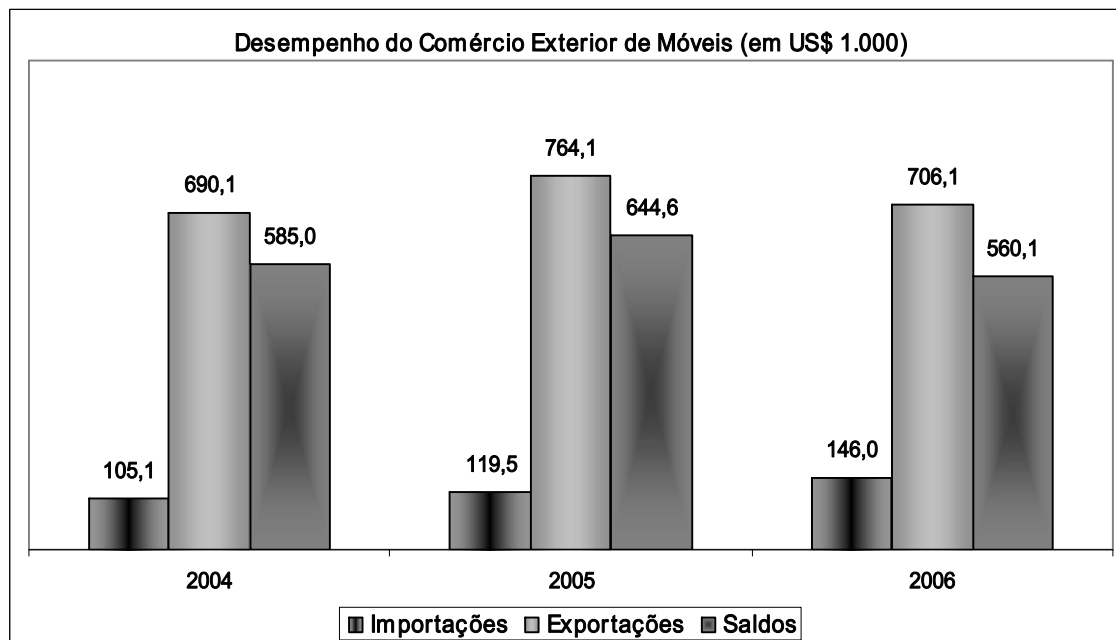
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9494 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

### 1.4. Evolução em volumes (toneladas)



## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### . Evolução em valores (US\$)



Fonte: SECEX/IEMI

## 2. Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

Na análise dos blocos econômicos destacamos as participações do Mercosul, União Européia, China e Estados Unidos, face à importância desses mercados para o comércio externo brasileiro de móveis.

### 2.1. Países de origem e destino

Para os Estados Unidos foram direcionadas 32,2% das exportações de móveis de janeiro a setembro de 2006, mas desse mesmo país vieram nada menos do que 30,9% das importações no mesmo período.

O segundo maior comprador é o Reino Unido, seguido da França (terceiro) e Argentina (quarto). O segundo maior vendedor ao Brasil é a Alemanha, seguida da França (terceiro) e Espanha (quarto).

Os principais países compradores e também os principais países vendedores de móveis ao Brasil estão relacionados nas tabelas a seguir:

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Janeiro/Setembro 2004		Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006	
	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %
1. Estados Unidos	280.431	40,6%	308.516	40,4%	227.273	32,2%
2. Reino Unido	66.312	9,6%	55.930	7,3%	63.218	9,0%
3. França	64.346	9,3%	73.672	9,6%	61.986	8,8%
4. Argentina	25.302	3,7%	35.901	4,7%	58.140	8,2%
5. Espanha	21.993	3,2%	27.695	3,6%	30.274	4,3%
6. Chile	18.058	2,6%	20.494	2,7%	29.176	4,1%
7. Angola	6.017	0,9%	9.754	1,3%	21.495	3,0%
8. Países Baixos	28.639	4,1%	27.947	3,7%	19.636	2,8%
9. Alemanha	29.346	4,3%	32.404	4,2%	19.494	2,8%
10. México	12.228	1,8%	12.364	1,6%	13.441	1,9%
<b>Subtotal</b>	<b>552.671</b>	<b>80,1%</b>	<b>604.677</b>	<b>79,1%</b>	<b>544.135</b>	<b>77,1%</b>
Outros	137.447	19,9%	159.396	20,9%	162.022	22,9%
<b>Total</b>	<b>690.119</b>	<b>100,0%</b>	<b>764.073</b>	<b>100,0%</b>	<b>706.157</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 2.1.2. Origem das importações

Origem das Importações de Móveis						
Países	Janeiro/Setembro 2004		Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006	
	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %
1. Estados Unidos	32.180	30,6%	34.096	28,5%	45.066	30,9%
2. Alemanha	23.309	22,2%	26.969	22,6%	24.452	16,7%
3. França	18.212	17,3%	16.174	13,5%	15.494	10,6%
4. Espanha	7.350	7,0%	8.786	7,4%	10.841	7,4%
5. China	2.677	2,5%	5.550	4,6%	10.050	6,9%
6. Itália	3.782	3,6%	6.501	5,4%	8.881	6,1%
7. Japão	2.495	2,4%	2.974	2,5%	6.442	4,4%
8. Polónia	2.510	2,4%	3.298	2,8%	3.349	2,3%
9. Reino Unido	1.239	1,2%	1.251	1,0%	2.592	1,8%
10. Uruguai	1.180	1,1%	1.996	1,7%	2.564	1,8%
<b>Subtotal</b>	<b>94.933</b>	<b>90,3%</b>	<b>107.594</b>	<b>90,1%</b>	<b>129.731</b>	<b>88,8%</b>
Outros	10.159	9,7%	11.872	9,9%	16.291	11,2%
<b>Total</b>	<b>105.091</b>	<b>100,0%</b>	<b>119.466</b>	<b>100,0%</b>	<b>146.022</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 2.2. Blocos Econômicos

Para o bloco formado pelos Estados Unidos e Canadá (América do Norte) foram exportados 35,3% do valor das vendas externas brasileiras de janeiro a setembro de 2006. Para a Europa Ocidental 32,1% e para a América Latina 26%.

Nas importações brasileiras de móveis, até setembro, o maior bloco econômico fornecedor foi a Europa Ocidental, com quase a metade do que foi importado no

**CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS**

período (49,7%). Em segundo vem a América do Norte com 31,6% e em terceiro a Ásia com 14,4%.

**2.2.1. Exportações**

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Setembro 2004		Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América do Norte	304.096	44,1%	337.235	44,1%	248.951	35,3%
<i>Estados Unidos</i>	<i>291.761</i>	<i>42,3%</i>	<i>323.813</i>	<i>42,4%</i>	<i>236.780</i>	<i>33,5%</i>
2. Europa Ocidental	250.104	36,2%	258.458	33,8%	226.477	32,1%
<i>União Européia</i>	<i>247.757</i>	<i>35,9%</i>	<i>255.387</i>	<i>33,4%</i>	<i>225.053</i>	<i>31,9%</i>
3. América Latina	107.336	15,6%	131.901	17,3%	183.737	26,0%
<i>Mercosul</i>	<i>35.588</i>	<i>5,2%</i>	<i>48.621</i>	<i>6,4%</i>	<i>84.903</i>	<i>12,0%</i>
4. África	19.335	2,8%	25.296	3,3%	37.699	5,3%
5. Oriente Médio	5.325	0,8%	7.235	0,9%	6.402	0,9%
6. Ásia	2.575	0,4%	2.695	0,4%	1.706	0,2%
<i>China, Hong Kong, Macau</i>	<i>1.827</i>	<i>0,3%</i>	<i>1.732</i>	<i>0,2%</i>	<i>544</i>	<i>0,1%</i>
7. Oceania	1.277	0,2%	918	0,1%	972	0,1%
8. Europa Oriental	71	0,0%	335	0,0%	214	0,0%
<b>Total</b>	<b>690.119</b>	<b>100,0%</b>	<b>764.073</b>	<b>100,0%</b>	<b>706.157</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Notas: (1) inclui EUA e Canadá;

**2.2.2. Importações**

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Setembro 2004		Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa Ocidental	60.480	57,6%	68.753	57,6%	72.519	49,7%
<i>União Européia</i>	<i>58.022</i>	<i>55,2%</i>	<i>65.345</i>	<i>54,7%</i>	<i>68.266</i>	<i>46,8%</i>
2. América do Norte	32.458	30,9%	34.665	29,0%	46.087	31,6%
<i>Estados Unidos</i>	<i>32.180</i>	<i>30,6%</i>	<i>34.096</i>	<i>28,5%</i>	<i>45.066</i>	<i>30,9%</i>
3. Ásia	7.510	7,1%	10.883	9,1%	20.958	14,4%
<i>China, Hong Kong, Macau</i>	<i>2.956</i>	<i>2,8%</i>	<i>5.686</i>	<i>4,8%</i>	<i>10.607</i>	<i>7,3%</i>
4. América Latina	4.461	4,2%	4.928	4,1%	6.089	4,2%
<i>Mercosul</i>	<i>3.329</i>	<i>3,2%</i>	<i>4.643</i>	<i>3,9%</i>	<i>5.424</i>	<i>3,7%</i>
5. Europa Oriental	0	0,0%	21	0,0%	240	0,2%
6. África	76	0,1%	44	0,0%	66	0,0%
7. Oceania	91	0,1%	92	0,1%	46	0,0%
8. Oriente Médio	14	0,0%	80	0,1%	19	0,0%
<b>Total</b>	<b>105.091</b>	<b>100,0%</b>	<b>119.466</b>	<b>100,0%</b>	<b>146.022</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Notas: (1) inclui EUA e Canadá;

**CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS**

### 3. Participação dos Estados

#### 3.1. Principais estados exportadores

Os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul são os grandes exportadores de móveis. Os dois estados, juntos, totalizaram quase 2/3 das exportações brasileiras até setembro deste ano.

Nas importações, São Paulo e Paraná, juntos, somaram 83% das importações no mesmo período.

Exportações por Estado						
Estados	Janeiro/Setembro 2004		Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	314.588	45,6%	341.307	44,7%	269.609	38,2%
2. Rio Grande do Sul	204.138	29,6%	203.871	26,7%	195.431	27,7%
3. São Paulo	49.608	7,2%	67.228	8,8%	80.709	11,4%
4. Paraná	66.377	9,6%	70.359	9,2%	78.249	11,1%
5. Bahia	31.851	4,6%	48.988	6,4%	52.155	7,4%
6. Minas Gerais	6.775	1,0%	9.752	1,3%	14.334	2,0%
7. Espírito Santo	4.222	0,6%	4.421	0,6%	5.529	0,8%
8. Ceará	2.213	0,3%	3.686	0,5%	2.726	0,4%
9. Pará	2.390	0,3%	2.816	0,4%	1.802	0,3%
10. Rio de Janeiro	2.375	0,3%	2.029	0,3%	1.385	0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>684.536</b>	<b>99,2%</b>	<b>754.459</b>	<b>98,7%</b>	<b>701.929</b>	<b>99,4%</b>
Outros	5.582	0,8%	9.613	1,3%	4.228	0,6%
<b>Total</b>	<b>690.119</b>	<b>100,0%</b>	<b>764.073</b>	<b>100,0%</b>	<b>706.157</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 3.2. Principais estados importadores

Importações por Estado						
Estados	Janeiro/Setembro 2004		Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	65.607	62,4%	78.664	65,8%	99.302	68,0%
2. Paraná	23.405	22,3%	22.257	18,6%	21.952	15,0%
3. Minas Gerais	2.800	2,7%	3.353	2,8%	5.122	3,5%
4. Espírito Santo	2.381	2,3%	3.300	2,8%	3.998	2,7%
5. Rio Grande do Sul	1.830	1,7%	1.215	1,0%	3.192	2,2%
6. Goiás	522	0,5%	686	0,6%	2.903	2,0%
7. Rio de Janeiro	6.244	5,9%	6.834	5,7%	2.833	1,9%
8. Santa Catarina	375	0,4%	572	0,5%	2.313	1,6%
9. Bahia	1.017	1,0%	1.587	1,3%	2.250	1,5%
10. Pernambuco	160	0,2%	191	0,2%	1.047	0,7%
<b>Subtotal</b>	<b>104.340</b>	<b>99,3%</b>	<b>118.658</b>	<b>99,3%</b>	<b>144.911</b>	<b>99,2%</b>
Outros	751	0,7%	808	0,7%	1.111	0,8%
<b>Total</b>	<b>105.091</b>	<b>100,0%</b>	<b>119.466</b>	<b>100,0%</b>	<b>146.022</b>	<b>100,0%</b>

**CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS**

#### 4. Máquinas e Equipamentos

Para análise das importações das principais máquinas utilizadas na indústria de móveis, conforme descritas na tabela abaixo, tomamos por base àquelas classificadas na posição 8465 da NCM.

Em que pese a favorável oportunidade para aumentos das importações (Real sobrevalorizado), no período de janeiro a setembro de 2006, as compras externas de máquinas utilizados no setor de móveis caíram cerca de US\$ 8 milhões

##### 4.1. Importações (em mil US\$)

Segmentos	Janeiro/Setem bro 2004	Janeiro/Setem bro 2005	Janeiro/Setem bro 2006
Máquinas-ferramenta para madeira	4.428	8.410	6.748
Máquinas de serrar	5.813	4.851	4.416
Máquinas para desbastar, aplinar e fresar	5.678	10.085	4.823
Máquinas para esmerilar, lixar e polir	1.935	637	310
Máquinas para arquear ou reunir	5.931	2.788	1.811
Máquinas para furar ou escatelar	2.342	3.930	1.440
Máquinas para fender, seccionar ou desenrolar	1.976	111	2.925
Outras	3.715	3.971	4.057
<b>Total</b>	<b>31.818</b>	<b>34.783</b>	<b>26.529</b>

Fonte: SECEX/IEMI

##### 4.2. Origem das importações (em mil US\$)

A Itália é o principal fornecedor de máquinas para a indústria moveleira brasileira, participando com 37,5% das importações de janeiro a setembro deste ano, seguida da Alemanha, Finlândia, Taiwan e China, além de outros abaixo indicados.

Países	Janeiro/Setembro 2004		Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006	
	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%
1. Itália	12.297	38,6%	8.464	24,3%	9.947	37,5%
2. Alemanha	11.424	35,9%	14.573	41,9%	5.352	20,2%
3. Finlândia	1.864	5,9%	872	2,5%	2.834	10,7%
4. Taiwan	1.461	4,6%	1.385	4,0%	1.982	7,5%
5. China	568	1,8%	567	1,6%	1.314	5,0%
6. Estados Unidos	1.685	5,3%	1.892	5,4%	1.025	3,9%
7. Argentina	943	3,0%	1.893	5,4%	949	3,6%
8. Japão	59	0,2%	709	2,0%	625	2,4%
9. França	141	0,4%	13	0,0%	357	1,3%
10. Espanha	183	0,6%	948	2,7%	330	1,2%
<b>Subtotal</b>	<b>30.625</b>	<b>96,3%</b>	<b>31.315</b>	<b>90,0%</b>	<b>24.715</b>	<b>93,2%</b>
Outros	1.193	3,7%	3.468	10,0%	1.813	6,8%
<b>Total</b>	<b>31.818</b>	<b>100,0%</b>	<b>34.783</b>	<b>100,0%</b>	<b>26.529</b>	<b>100,0%</b>

**CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS**

**5. Detalhamento das Exportações e Importações de Móveis**

**5.1. Exportações por produto**

Exportações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Setembro 2004			Janeiro/Setembro 2005			Janeiro/Setembro 2006		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>32.879</b>	<b>132.317</b>	<b>4,02</b>	<b>36.131</b>	<b>158.636</b>	<b>4,39</b>	<b>29.819</b>	<b>156.948</b>	<b>5,26</b>
Assentos para avião	1	155	118,79	2	162	77,28	17	626	37,25
Assentos para automóveis	743	4.117	5,54	749	3.904	5,21	792	4.678	5,91
Assentos giratórios	112	579	5,18	191	990	5,17	182	1.310	7,21
Assentos transf. em camas	440	1.535	3,49	488	1.560	3,19	2.201	3.916	1,78
Assentos rotin, vime, bambu	28	159	5,74	19	231	12,48	37	341	9,20
Assentos c/armação madeira	18.569	70.090	3,77	19.556	85.008	4,35	15.436	77.607	5,03
Assentos c/armação metal	4.235	8.845	2,09	2.992	9.314	3,11	1.868	8.381	4,49
Outros assentos	253	1.071	4,23	352	1.424	4,04	467	1.744	3,74
Partes para assentos	8.499	45.764	5,38	11.781	56.044	4,76	8.821	58.344	6,61
<b>. Móveis</b>	<b>373.164</b>	<b>553.055</b>	<b>1,48</b>	<b>352.580</b>	<b>598.861</b>	<b>1,70</b>	<b>308.500</b>	<b>540.013</b>	<b>1,75</b>
Móveis de metal p/ escritório	152	459	3,02	135	445	3,31	198	695	3,51
Outros móveis de metal	6.449	10.129	1,57	6.311	13.228	2,10	4.794	11.285	2,35
Móveis madeira p/ escritório	12.954	22.438	1,73	14.606	27.162	1,86	11.676	22.927	1,96
Móveis madeira p/ cozinha	18.475	26.494	1,43	18.020	29.675	1,65	19.394	35.183	1,81
Móveis madeira p/ dormitório	162.630	221.183	1,36	150.017	237.482	1,58	133.134	210.068	1,58
Outros móveis de madeira	144.309	228.706	1,58	137.909	243.675	1,77	115.068	212.147	1,84
Móveis de plástico	1.058	2.464	2,33	784	2.393	3,05	693	2.352	3,39
Móveis de outras matérias	261	1.036	3,97	177	561	3,18	153	525	3,44
Partes móveis madeira	22.898	32.617	1,42	21.436	36.376	1,70	19.576	33.553	1,71
Partes móveis metal	3.978	7.531	1,89	3.187	7.864	2,47	3.814	11.277	2,96
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>1.204</b>	<b>4.747</b>	<b>3,94</b>	<b>1.341</b>	<b>6.576</b>	<b>4,90</b>	<b>1.729</b>	<b>9.195</b>	<b>5,32</b>
Suportes para camas	44	79	1,81	56	128	2,29	56	160	2,83
Colchões	436	1.115	2,56	464	1.470	3,17	601	2.394	3,98
Almofadas, pufes, etc.	724	3.552	4,90	821	4.978	6,06	1.072	6.642	6,20
<b>. Total Exportação</b>	<b>407.246</b>	<b>690.119</b>	<b>1,69</b>	<b>390.052</b>	<b>764.073</b>	<b>1,96</b>	<b>340.047</b>	<b>706.157</b>	<b>2,08</b>

Fonte: SECEX/IEMI

**CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS**

**5.2 Importações por produto**

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Setembro 2004			Janeiro/Setembro 2005			Janeiro/Setembro 2006		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>16.146</b>	<b>96.386</b>	<b>5,97</b>	<b>17.950</b>	<b>105.342</b>	<b>5,87</b>	<b>19.273</b>	<b>119.837</b>	<b>6,22</b>
Assentos para avião	103	30.737	297,79	130	30.775	236,85	150	34.442	229,27
Assentos para automóveis	577	5.031	8,71	527	5.038	9,56	649	7.107	10,96
Assentos giratórios	203	1.179	5,81	423	1.686	3,99	817	3.167	3,88
Assentos transf. em camas	9	20	2,17	3	6	2,14	25	84	3,38
Assentos rotin, vime, bambu	93	261	2,80	174	495	2,84	152	393	2,58
Assentos c/armação madeira	197	492	2,50	178	539	3,02	207	742	3,59
Assentos c/armação metal	808	1.842	2,28	932	2.530	2,71	1.285	3.969	3,09
Outros assentos	1.269	1.644	1,30	1.130	1.913	1,69	1.620	3.144	1,94
Partes para assentos	12.886	55.180	4,28	14.453	62.361	4,31	14.368	66.789	4,65
<b>. Móveis</b>	<b>2.767</b>	<b>6.621</b>	<b>2,39</b>	<b>3.403</b>	<b>10.593</b>	<b>3,11</b>	<b>4.811</b>	<b>19.817</b>	<b>4,12</b>
Móveis de metal p/ escritório	94	269	2,87	105	328	3,11	236	631	2,67
Outros móveis de metal	903	2.436	2,70	1.166	3.764	3,23	2.069	5.965	2,88
Móveis madeira p/ escritório	76	163	2,15	181	305	1,69	116	288	2,49
Móveis madeira p/ cozinha	41	67	1,63	34	86	2,52	13	93	6,98
Móveis madeira p/ dormitório	52	120	2,31	52	200	3,85	51	273	5,40
Outros móveis de madeira	349	757	2,17	408	1.836	4,50	547	2.330	4,26
Móveis de plástico	428	649	1,52	596	1.038	1,74	1.219	7.491	6,14
Móveis de outras matérias	53	103	1,93	64	231	3,60	85	245	2,88
Partes móveis madeira	137	183	1,34	230	675	2,93	67	237	3,56
Partes móveis metal	634	1.871	2,95	566	2.130	3,76	408	2.263	5,54
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>760</b>	<b>2.084</b>	<b>2,74</b>	<b>1.000</b>	<b>3.531</b>	<b>3,53</b>	<b>1.736</b>	<b>6.368</b>	<b>3,67</b>
Suportes para camas	48	91	1,90	29	50	1,73	505	747	1,48
Colchões	359	870	2,42	278	889	3,20	292	1.055	3,62
Almofadas, pufes, etc.	353	1.122	3,18	694	2.593	3,74	939	4.567	4,86
<b>. Total Importação</b>	<b>19.674</b>	<b>105.091</b>	<b>5,34</b>	<b>22.354</b>	<b>119.466</b>	<b>5,34</b>	<b>25.820</b>	<b>146.022</b>	<b>5,66</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## **6. Legislação/Informação**

### **6.1 Drawback**

O regime aduaneiro do “drawback” é um incentivo à exportação e, como tal, permite a importação de matérias primas, materiais de embalagens e outros insumos, com isenção ou suspensão de tributos, destinados à produção, no Brasil, de artigos para exportação.

A SECEX vem aperfeiçoando e simplificando a aplicação desse sistema de incentivo à exportação que, agora é chamado de drawback eletrônico, cujas principais características reproduzimos abaixo, conforme esclarecimentos divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

#### **Aspectos gerais**

##### **O que é o Drawback Eletrônico?**

O Regime de Drawback, criado pelo Decreto-Lei 37/66, é a desoneração de impostos na importação vinculada a um compromisso de exportação. A Secretaria de Comércio Exterior concebeu sistemática informatizada para controle dessas operações denominada Sistema Drawback Eletrônico, implantada no dia 01.11.2001, que opera em módulo próprio integrado ao SISCOMEX, para permitir o controle ágil e simplificado daquelas operações.

##### **Objetivo do projeto**

O novo Sistema constitui notável avanço na operacionalização do regime, integrando-se ao SISCOMEX nas vertentes de importação e exportação. Além de agilizar e modernizar o sistema, a nova sistemática facilita o acesso ao regime, conferindo maior segurança ao controle dessas operações.

##### **Parceria**

A concepção e definição das regras negociais do módulo DRAWBACK é da responsabilidade da Secretaria de Comércio Exterior e o SERPRO desenvolveu o sistema em sua base tecnológica.

##### **Funções do módulo**

Registro do Drawback em documento eletrônico, com todas as etapas (solicitação, autorização, consultas alterações, baixa) informatizadas. Tratamento Administrativo automático nas operações parametrizadas. Acompanhamento das Importações e Exportações vinculadas ao sistema de Drawback eletrônico.

##### **Requisitos operacionais**

São os mesmos recursos exigidos para acessar o Siscomex Exportação.

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### Vantagens do projeto

Para as empresas: agilização / automaticidade / eficiência / redução de custos / simplificação . Para o Governo: redução de custos / segurança / agilidade

### Habilitação de usuário

A habilitação para o acesso ao Sistema Drawback Eletrônico será concedida aos representantes legais das empresas, autorizados a operar na exportação, não sendo necessário nenhuma providência para os atuais usuários habilitado no Perfil Exportados do Siscomex.

### Acesso ao sistema Drawback Eletrônico

As transações do Sistema Drawback Eletrônico estão disponibilizadas na Rede SERPRO e podem ser acessadas como opção do Sistema Integrado de Comércio Exterior - SISCOMEX.

## 6.2 Financiamento às exportações

As exportações brasileiras contam com um leque de possibilidades de financiamentos disponíveis , conforme orientação da Secretaria de Comércio Exterior – SECEX, disponível no “site” desenvolvimento.gov.br, tais como:

### Linhas de apoio à exportação do BNDES

Financiamentos à exportação de bens e serviços através de instituições financeiras credenciadas, nas modalidades:

- **Pré-embarque:** financia a produção de bens a serem exportados em embarques específicos;
- **Pré-embarque de curto prazo:** financia a produção de bens a serem exportados, com prazo de pagamento de até 180 dias;
- **Pré-embarque especial:** financia a produção nacional de bens exportados, sem vinculação com embarques específicos, mas com período pré-determinado para a sua efetivação;
- **Pré-embarque empresa âncora:** financia a comercialização de bens produzidos por micro, pequenas e médias empresas através de empresa exportadora (empresa). (âncora);
- **Pós-embarque:** financia a comercialização de bens e serviços no exterior, através de refinanciamento ao exportador, ou através da modalidade *buyer's credit*. Para maiores informações, dirija-se a uma instituição financeira credenciada ou acesse <http://www.bndes.gov.br/linhas/exportacao.asp>

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

**PROEX - Programa de Financiamento às Exportações:** Programa do Governo Federal para financiar as exportações brasileiras de bens e serviços em condições equivalentes às do mercado internacional. O Banco do Brasil é o agente exclusivo da União para o Proex. São duas modalidades de apoio às exportações

- **PROEX Financiamento:** financiamento direto ao exportador brasileiro ou ao importador com recursos do Tesouro Nacional;
- **PROEX Equalização:** exportação financiada pelas instituições financeiras no país e no exterior, na qual o PROEX paga parte dos encargos financeiros, tornando-os equivalentes àqueles praticados no mercado internacional. Para maiores informações, dirija-se a uma agência do Banco do Brasil ou acesse <http://www.bb.com.br/proex>

**O PROGER Exportação:** é linha de crédito, disponível no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, exclusiva para micro e pequenas empresas. O financiamento utiliza recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e destina-se a empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 5 milhões. O produto, em consonância com a política do Governo Federal de valorizar e aumentar os mecanismos facilitadores para as micro e pequenas empresas alcançarem o mercado externo, foi criado para atender uma demanda específica: financiar, em moeda nacional - na fase pré-embarque, a produção de bens e mercadorias destinadas à exportação e as despesas com promoção comercial, tais como: feiras e eventos no exterior, passagens, hospedagem, remessa de material e montagem de estandes. O crédito, de até R\$ 250 mil por cliente, pode ser pago em até 12 (doze) meses, com carência de 6 (seis) meses. A correção é feita pela TJLP e mais um adicional, que varia de 7,45 a 9,90% ao ano, conforme uma prévia avaliação de risco feita pelo banco. O grande diferencial do PROGER EXPORTAÇÃO é apoiar especificamente a promoção comercial no exterior, bem como a liberação do crédito em reais. Ao contrário dos demais financiamentos para exportação, vinculados a contratos de câmbio, este produto não exige o “casamento” de moedas, além de possuir prazo e taxa atraentes, previamente conhecidos. As empresas interessadas devem dirigir-se às agências do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, onde possuem sua conta corrente e solicitar maiores informações. Para conhecer melhor o Proger Exportação, acesse também os sites do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal [www.bb.com.br](http://www.bb.com.br) – Sala Virtual de Negócios Internacionais – ou os endereços eletrônicos <http://www.bb.com.br/appbb/portal/on/intc/mpe/exp/Proger.jsp> e [http://www1.caixa.gov.br/pj/asp/Proger\\_Exportacao-Giro\\_Renda.asp](http://www1.caixa.gov.br/pj/asp/Proger_Exportacao-Giro_Renda.asp)

### Pesquisas de Mercado & Estudos Setoriais

O IEMI desenvolve pesquisas e estudos para vários setores da economia nacional.

Consulte o IEMI sempre que necessitar de uma pesquisa sobre o seu mercado.

Você estará contratando um dos mais qualificados e respeitados institutos de pesquisas econômicas e mercadológicas do país, com 21 anos de experiência nos mais variados setores industriais brasileiros.

